

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 Casa Civil
 Secretaria-Executiva
 Secretaria de Administração
 Diretoria de Tecnologia
 Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
 Coordenação de Redes e Infraestrutura

Brasília, na data da assinatura.

À Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica - CGINT,

Assunto: **Análise e parecer de proposta e documentação de habilitação.**

1. Trata o presente expediente da análise da *Proposta comercial e doc de habilitação MC2 (4690603)*, da empresa MC2 TECNONOLOGIA DA INFORMAÇÃO, N° 03.350.438/0001 98, conforme solicitado no Despacho (4658002) COLIT/COLIC/DILOG/SA/SE/CC/PR.

2. Durante a análise técnica da documentação 4690603 apresentada pela referenciada empresa, seguem as planilhas abaixo com relatório da análise técnica:

2.1. Switch Tipo 1

Item	Descrição solicitada	Descrição dos equipamentos ofertados	Resultado da análise
1	TIPO 1: Switches de acesso com 48 portas de giga ethernet, com 48 portas de PoE+, 04 portas SFP+ de 1/10Gpbs, instalação, licenças, atualizações e garantia de 60 meses	S5735-S48P4XE-V2 (48*10/100/1000BASE-T ports, 4*10GE SFP+ ports, 2*12GE stack ports, PoE+, without power module), 3x 1000W AC&240V DC Power Module(66mm Width Case,Back to Front, Power panel side exhaust), SFP+,10G,High Speed Direct-attach Cables,3m,SFP+20M,CC2P0.254B(S),SFP+20M,Used indoor	Atende

Subitem	Descrição	Resultado da análise
12.1	Possuir, no mínimo, 48 (quarenta e oito) Giga Ethernet, com 48 portas de PoE+ (IEEE 802.3at), dedicadas a acesso, com conectores RJ-45. Estas portas não podem ser compartilhadas com slots utilizados para portas de uplink e nem de empilhamento.	Atende
12.2	Todas as portas deverão ser auto-sense e auto MDI/MDIX	Atende
12.3	Possuir, também, no mínimo, 4 (quatro) portas, dedicadas e não compartilhadas, com interfaces 1/10 Gigabit SPF+, segundo o padrão IEEE 802.3ae (uplink).	Atende
12.4	Capacidade de switching fabric de, no mínimo, 176 (cento e setenta e seis) Gbps	Atende

12.5	Capacidade de processamento de, no mínimo, 125 (cento e vinte e cinco) Mpps.	Atende
12.6	Tabela MAC de no mínimo 16K	Atende

2.1.1. Para atender ao subitem 12.1 do apêndice F - Especificações técnicas, do Termo de Referência, a licitante propôs o fornecimento de 3 fontes de 1000w para cada equipamento, entendemos que a proposta atende ao subitem, visto que, 2 (duas) fontes funcionam como principal e a 3ª como fonte redundante.

2.2. Switch Tipo 2

Item	Descrição solicitada	Descrição dos equipamentos ofertados	Resultado da análise
2	TIPO 2: Switches de acesso com 24 portas de giga ethernet, com 24 portas de PoE+ e 04 portas SFP+ de 1/10Gpbs, instalação, licenças, atualizações e garantia de 60 meses	S5735-S24P4XE-V2 (24*10/100/1000BASE-T ports, 4*10GE SFP+ ports, 2*12GE stack ports, PoE+, without power module), 3x 600W AC&240V DC Power Module(66mm Width Case,Back to Front, Power panel side exhaust), SFP+,10G,High Speed Direct-attach Cables,3m,SFP+20M,CC2P0.254B(S),SFP+20M,Used indoor	Atende

Subitem	Descrição	Resultado da análise
13.1	Possuir, no mínimo, 24 (vinte e quatro) portas Gigabit Ethernet, com 24 (vinte e quatro) portas de PoE+ (IEEE 802.3at), dedicadas a acesso, com conectores RJ45. Estas portas não podem ser compartilhadas com slots utilizados para portas de uplink e nem de empilhamento.	Atende
13.2	Todas as portas deverão ser auto-sense e auto MDI/MDIX	Atende
13.3	Possuir, também, no mínimo, 4 (quatro) portas, dedicadas e não compartilhadas, com interfaces 1/10 Gigabit SPF+, segundo o padrão IEEE 802.3ae (uplink).	Atende
13.4	Capacidade de switching fabric de, no mínimo, 120 (cento e vinte) Gbps.	Atende
13.5	Capacidade de processamento de, no mínimo, 90 (noventa) Mpps.	Atende
13.6	Tabela MAC de no mínimo 16K	Atende

2.2.1. Para atender ao subitem 13.1 do apêndice F - Especificações técnicas, do Termo de Referência, a licitante propôs o fornecimento de 3 fontes de 600w para cada equipamento, entendemos que a proposta atende ao subitem, visto que, 2 (duas) fontes funcionam como principal e a 3ª como fonte redundante.

2.3. Switch Tipo 3

Item	Descrição solicitada	Descrição dos equipamentos ofertados	Resultado da análise

3	TIPO 3: Switches de Borda com 24 portas de 1 Gbps SFP+ e 02 portas de dedicadas e não compartilhadas, com interfaces de no mínimo 10 Gigabit SFP+, segundo o padrão IEEE 802.3ae (uplink), instalação, licenças, atualizações e garantia de 60 meses	S6730-S24X6Q (24*10GE SFP+ ports, 6*40GE QSFP ports, without power module), 600W AC Power Module(Back to Front, Power panel side exhaust), SFP+,10G,High Speed Direct-attach Cables,3m,SFP+20M,CC2P0.254B(S),SFP+20M,Used indoor, RJ45-to-DB9,Adapter Console Cable,3m	Atende
---	--	--	--------

Subitem	Descrição	Resultado da análise
14.1	Possuir, no mínimo, 24 portas 1 Gbps SFP+.	Atende
14.2	Possuir, também, no mínimo, 2 (duas) portas, dedicadas e não compartilhadas, com interfaces de no mínimo 10 Gigabit SFP+, segundo o padrão IEEE 802.3ae (uplink).	Atende
14.3	Capacidade de switching fabric de, no mínimo, 960 (novecentos e sessenta) Gbps.	Atende
14.4	Capacidade de processamento de, no mínimo, 240 (duzentos e quarenta) Mpps	Atende
14.5	Tabela MAC de no mínimo 32K.	Atende

2.4. Tranceivers

Descrição	Descrição dos equipamentos ofertados	Resultado da análise
Transceiver 1 Gpbs Ethernet, distância de 550 mts (1000BASE-SX)	Huawei Modelo: eSFP-GE-SX-MM850	Atende
Transceiver 10 Gpbs Ethernet, distância de 300 mts (10000BASE-SR)	Huawei Modelo: OMXD30000	Atende
Transceiver 10 Gpbs Ethernet, distância entre 300 mts e 10km (10000BASE-LR)	Huawei Modelo: OSX010000	Atende

2.5. Demais especificações técnicas

Subitem	Descrição	Resultado da análise para o Switch tipo 1	Resultado da análise para o Switch tipo 2	Resultado da análise para o Switch tipo 3
5.2.	Os equipamentos devem ser acompanhados de todas as licenças de software e firmware necessárias para todas as funcionalidades exigidas por este termo de referência;	Atende	Atende	Atende

5.3.	Não serão admitidas portas ópticas fixas, todas as portas ópticas devem ser modulares (receber módulos ópticos SFP).	Atende	Atende	Atende
5.4.	O equipamento deve ser acompanhado de todos os cabos específicos para seu funcionamento e configurações (cabo console, cabo alimentação, empilhamento etc.).	Atende	Atende	Atende
6.1.	Implementar arquitetura de switch Stackable, permitindo o empilhamento de no mínimo 06 (seis) unidades por caminhos redundantes através de cabo do tipo closedloop, e com desempenho mínimo de 20 (vinte) Gbps por porta de empilhamento, sendo que as portas de empilhamento devem ser adicionais às solicitadas aos equipamentos especificados	Atende	Atende	Atende
6.2.	É necessário fornecimento de cabos do tipo DAC (Direct Attach Copper) para empilhamento, de no mínimo 1 (um) metro;	Atende	Atende	Atende
6.3.	LEDs de identificação de atividades de status do sistema, de cada porta, e de alimentação.	Atende	Atende	Atende
6.4.	Fonte de alimentação interna de 110/220 V, 60 Hz, com chaveamento automático.	Atende	Atende	Atende
6.5.	Deverá possuir fonte redundante.	Atende	Atende	Atende
6.6.	Permitir a instalação em gabinetes de 19" (dezenove polegadas). Os acessórios necessários para a instalação deverão ser fornecidos.	Atende	Atende	Atende
6.7.	Deverá suportar o empilhamento stacking de equipamentos de densidade de portas diferentes. Os switches dos tipos 1 e 2 fornecidos poderão ser empilhados entre si.	Atende	Atende	Atende
7.1.	Padrão IEEE 802.3x (Flow Control).	Atende	Atende	Atende
7.2.	Padrão IEEE 802.1d (Spanning Tree).	Atende	Atende	Atende
7.3.	Padrão IEEE 802.1w (Rapid Spanning Tree).	Atende	Atende	Atende
7.4.	Padrão IEEE 802.1s (Multiple Spanning Tree).	Atende	Atende	Atende
7.5.	Implementar Spanning Tree por VLAN. Devem ser suportadas, pelo menos, 16 (dezesesseis) instâncias simultâneas do protocolo Spanning Tree.	Atende	Atende	Atende
7.6.	Operar simultaneamente nos modos Rapid Spanning Tree e Spanning Tree por VLAN ou MSTP (Multiple Spanning Tree).	Atende	Atende	Atende
7.7.	Padrão IEEE 802.3ad (Link Aggregation), que suporte até 04 (quatro) portas por grupo e um mínimo de 06 (seis) grupos. A agregação deve ocorrer mesmo quando o equipamento estiver empilhado.	Atende	Atende	Atende
7.8.	Agregações de interface (Port Channels / LACP 802.3ad).	Atende	Atende	Atende
7.9.	LLDP (IEEE 802.1AB) e LLDP-MED, que contemple negociação de alimentação elétrica para dispositivos conectados.	Atende	Atende	Atende
7.10.	IGMPv2 e v3 snooping.	Atende	Atende	Atende

7.11.	Espelhamento (Port Mirroring) do tráfego de entrada e saída de múltiplas portas ou 01 (um) ou mais vlan do switch em uma única porta, inclusive entre portas de diferentes unidades de uma pilha.	Atende	Atende	Atende
7.12.	Limitação de broadcast por porta. Possuir controle de broadcast, multicast e unicast por porta. Deve ser possível especificar limiares individuais para tráfego tolerável de broadcast, multicast e unicast em cada porta do switch.	Atende	Atende	Atende
7.13.	Encaminhamento de Jumbo Frames (frames de 9000 bytes).	Atende	Atende	Atende
7.14.	Implementar Sflow, Netflow ou outro protocolo de coleta de fluxo (flow).	Atende	Atende	Atende
8.1.	Possuir roteamento nível 3 entre VLANs.	Atende	Atende	Atende
8.2.	Implementar roteamento estático.	Atende	Atende	Atende
8.3.	Implementar os protocolos de roteamento IP tais como:	Atende	Atende	Atende
8.3.1.	RIP (Routing Information Protocol), nas versões 1 e 2.	Atende	Atende	Atende
8.3.2.	OSPF (Open Shortest Path First), nas versões 2 e 3.	Atende	Atende	Atende
8.4.	Implementar o protocolo VRRP (Virtual Router Redundancy Protocol), nas versões 2 e 3;	Atende	Atende	Atende
8.5.	Implementar o protocolo de roteamento multicast PIM-DM (Dense-Mode) e PIM-SM (SparseMode) ou PIM-SSM (PIM Source Specific Multicast);	Atende	Atende	Atende
8.6.	Suportar MSDP (Multicast Source Discovery Protocol).	Atende	Atende	Atende
9.1.	Limitação de tráfego de entrada e/ou saída, por porta (rate limiting), com granularidade mínima de 01 Mbps (01 Megabit por segundo) para as portas Gigabit Ethernet.	Atende	Atende	Atende
9.2.	Marcação, classificação e priorização de pacotes baseado em informações de camada 2, 3 e 4, conforme abaixo:			
9.3.	Camada 2 - Valor do campo CoS (802.1p)c.	Atende	Atende	Atende
9.4.	Camada 3 - Endereço IP de origem e destino e valor do campo DSCPc.	Atende	Atende	Atende
9.5.	Camada 4 - Número de Portas TCP e UDP de origem e destino.	Atende	Atende	Atende
9.6.	Permitir a configuração e implementação de, no mínimo, 04 (quatro) filas de prioridade por porta.	Atende	Atende	Atende
9.7.	Permitir a implementação dos algoritmos de enfileiramento Strict Priority e RoundRobin com ponderação (Weighted Round Robin ou Shaped Round Rabin).	Atende	Atende	Atende
10.1.	Permitir a implementação de filtros ACL ou funcionalidade que permita a aplicação de políticas, utilizando os seguintes parâmetros:	Atende	Atende	Atende
10.2.	Endereço MAC de origem e destino.	Atende	Atende	Atende

10.3.	Endereço IP de origem e destino.	Atende	Atende	Atende
10.4.	Porta TCP e UDP de origem e destino.	Atende	Atende	Atende
10.5.	Valor do campo DSCP ou IP Precedence.	Atende	Atende	Atende
10.6.	Permitir a criação de, no mínimo, 200 (duzentos) regras (Access Control Entries) para a implementação de filtros.	Atende	Atende	Atende
10.7.	Controle de acesso por porta segundo o padrão IEEE 802.1X, com configuração dinâmica da VLAN do usuário autenticado.	Atende	Atende	Atende
10.8. .	Suportar autenticação, autorização e accounting via RADIUS no contexto 802.1	Atende	Atende	Atende
10.9.	Implementar controle de acesso usando o padrão IEEE 802.1x, com possibilidade de associação dinâmica de VLAN à porta do switch, na qual o usuário requisitou acesso à Rede.	Atende	Atende	Atende
10.10.	Implementar funcionalidade que designe VLAN específica, por porta, caso a estação utilizada para acesso à rede não tenha cliente 802.1x operacional.	Atende	Atende	Atende
10.11.	Implementar funcionalidade que designe VLAN específica, por porta, caso o usuário (suplicante 802.1x) apresente credenciais inválidas (falha de autenticação).	Atende	Atende	Atende
10.12.	Implementar o serviço DHCP Server em múltiplas VLAN simultaneamente, para que o switch possa atribuir endereços IP aos clientes 802.1x autenticados e autorizados ou fornecer DHCP Server externo que implemente as mesmas funções.	Atende	Atende	Atende
10.13.	Deve ser possível definir, por porta, o intervalo de tempo para obrigar o cliente a se reautenticar (reautenticação periódica).	Atende	Atende	Atende
10.14	Suportar autenticação 802.1x via endereço MAC em substituição à identificação de usuário para equipamentos que não disponham de suplicantes, tais como impressoras. Deve ser possível a configuração simultânea de autenticação 802.1x e MAC em cada porta do switch.	Atende	Atende	Atende
10.15.	O switch deve enviar ao appliance de controle de acesso (AAA) as informações necessárias para identificar o usuário e definir o perfil que lhe será atribuído (VLAN dinâmica do usuário autorizado). O switch deve enviar ao Appliance AAA informações da conexão: nome do usuário, switch em que o computador do usuário está conectado, porta do switch usada para acesso, endereço MAC da máquina usada pelo usuário, horários de início e término da conexão, bytes transmitidos e recebidos durante a conexão.	Atende	Atende	Atende

10.16.	Os processos de Autenticação, Autorização e Accounting associados a controle de acesso administrativo ao switch devem ser completamente independentes dos processos AAA no contexto 802.1x, podendo utilizar um mesmo servidor de autenticação com processos distintos.	Atende	Atende	Atende
10.17.	Implementar protocolo de autenticação para controle do acesso administrativo ao equipamento que possua pelo menos as seguintes características: 10.18. Implementar integralmente a porção cliente da arquitetura AAA (Authentication, Authorization e Accounting).	Atende	Atende	Atende
10.19.	Utilizar o protocolo TCP para prover maior confiabilidade ao tráfego entre cliente (switch) e servidor AAA.	Atende	Atende	Atende
10.20.	Criptografar todos os pacotes enviados ao servidor de controle de acesso e não só os pacotes referentes à senha.	Atende	Atende	Atende
10.21.	Permitir controlar quais comandos usuários e grupos de usuários podem ser executados nos equipamentos de rede fornecidos. Todos os comandos executados no switch devem ser autorizados no servidor AAA, qualquer que seja o método de acesso gerencial utilizado (linha de comando e interface gráfica).	Atende	Atende	Atende
10.22.	Implementar autenticação mútua entre o servidor AAA e o cliente AAA (switch).	Atende	Atende	Atende
10.23.	Permitir autenticação via interface Web para dispositivos que não possuam cliente 802.1X.	Atende	Atende	Atende
10.24.	Autenticação de dispositivos baseada no endereço MAC, via servidor RADIUS.	Atende	Atende	Atende
10.25.	Capacidade de autenticar ao menos 2 (dois) suplicantes 802.1X por porta, para suporte à autenticação de sistemas operacionais virtualizados. Os switches deverão ser capazes de direcionar o tráfego de cada suplicante para VLANs distintas.	Atende	Atende	Atende
10.26.	Deve permitir o bloqueio de endereços MAC, de acordo com os seguintes métodos:	Atende	Atende	Atende
10.27.	Registro do endereço MAC de forma manual (estática) em cada porta.	Atende	Atende	Atende
10.28.	Configuração do número de endereços MAC que cada porta pode aprender dinamicamente. Em caso de violação do limite estabelecido deve ser possível bloquear o tráfego dos MAC address excedentes na porta e emitir mensagem de log correspondente.	Atende	Atende	Atende
10.29.	Implementar DHCP snooping ou funcionalidade similar que permita a detecção e o bloqueio de servidores DHCP não autorizados na rede.	Atende	Atende	Atende

10.30.	Possuir proteção nativa contra-ataques do tipo "ARP Spoofing" ("ARP Poisoning", "ARP Flooding", "Dynamic ARP Protection" ou "ARP Poison Routing").	Atende	Atende	Atende
11.1.	Gerenciamento da pilha de switches por meio de um único endereço IP.	Atende	Atende	Atende
11.2.	Possuir porta de console RS-232 ou RJ-45 exclusiva para gerenciamento outofband, acompanhada do cabo específico.	Atende	Atende	Atende
11.3.	Implementar os seguintes protocolos e funcionalidades de gerenciamento:	Atende	Atende	Atende
11.4.	Secure Shell (SSHv2) e HTTPS (gerenciamento gráfico).	Atende	Atende	Atende
11.5.	SNMPv2c e SNMPv3. Para SNMPv3 devem ser implementadas simultaneamente as funções de autenticação e criptografia (modelo AuthPriv) com suporte, no mínimo, aos algoritmos criptográficos 3DES-168 e AES.	Atende	Atende	Atende
11.6.	CLI (Command Line Interface).	Atende	Atende	Atende
11.7.	Syslog.	Atende	Atende	Atende
11.8.	Gerenciamento por meio de interface gráfica (HTTPS).	Atende	Atende	Atende
11.9.	FTP (File Transfer Protocol) ou TFTP (Trivial File Transfer Protocol) para transferência de arquivos de configuração e sistema operacional. NTPv3 (Network Time Protocol, versão 3).	Atende	Atende	Atende
11.10.	Deve ser suportada autenticação entre os peers NTP, conforme definições da RFC 1305.	Atende	Atende	Atende
11.11.	Permitir, no mínimo, 02 (dois) grupos de RMON, sem a utilização de probes externas.	Atende	Atende	Atende
11.12.	Suportar a MIB II.	Atende	Atende	Atende
11.13.	Suportar múltiplas imagens de firmware ou permitir boot diretamente de imagem armazenada	Atende	Atende	Atende
11.14.	Suportar, no mínimo, 02 (dois) imagens de arquivo de configuração simultaneamente, podendo uma delas residir em memória volátil.	Atende	Atende	Atende
11.15.	Permitir o download e o upload das configurações.	Atende	Atende	Atende
11.16.	O fabricante deverá possuir em sua linha de produtos ferramenta que permita visualizar e administrar as configurações dos switches.	Atende	Atende	Atende
11.17.	Versão do sistema operacional/firmware mais recente.	Atende	Atende	Atende
11.18.	Possuir homologação da ANATEL segundo a Resolução 242. O certificado deve estar disponível no sítio da ANATEL para consulta.	Atende	Atende	Atende
11.19.	Permitir a configuração de endereços IPv6 para gerenciamento.	Atende	Atende	Atende
11.20.	Permitir consultas de DNS, com resolução de nomes, em endereços IPv6.	Atende	Atende	Atende
11.20.1.	Implementar ICMPv6 com as seguintes funcionalidades:	Atende	Atende	Atende

11.20.2.	ICMP request.	Atende	Atende	Atende
11.20.3.	ICMP Reply.	Atende	Atende	Atende
11.20.4.	ICMP Neighbor Discovery Protocol (NDP).	Atende	Atende	Atende
11.20.5.	ICMP MTU Discovery ou que suporte jumbo por padrão de fábrica, no valor máximo de MTU.	Atende	Atende	Atende
11.21.	Implementar pelo menos os seguintes protocolos de gerenciamento sobre IPv6: Ping, Traceroute, Telnet, SSH, SNMP e DNS.	Atende	Atende	Atende
11.22.	Implementar mecanismo de Dual Stack (IPv4 e IPv6) para permitir migração de IPv4 para IPv6.	Atende	Atende	Atende
11.23.	O equipamento deve responder a pacotes de testes para teste da implementação dos níveis de serviço especificados (SLA). Devem ser suportadas no mínimo as seguintes operações de teste ou equivalentes:	Atende	Atende	Atende
11.23.1.	ICMP echo.	Atende	Atende	Atende
11.23.2.	TCP connect	Atende	Atende	Atende
11.23.3.	UDP echo (ou através de ferramenta disponibilizada no sistema de gerenciamento)	Atende	Atende	Atende
11.23.4.	UDP Jitter.	Atende	Atende	Atende
18.1	Os novos switches de dados deverão ser compatíveis para uso com o software de monitoramento (ZABBIX, GLPI, CACTI, NAGIOS) e que suporte, no mínimo, o monitoramento com o Simple Network Management Protocol – SNMP	Atende	Atende	Atende
18.5	Deverá implementar os padrões de gerência de rede SNMPv2c e SNMPv3.	Atende	Atende	Atende
18.6	Deverá possuir suporte a MIB II, conforme RFC 1213;	Atende	Atende	Atende

3. O atestado de capacidade técnica, item 8.5.3 do Edital, foi atendido por meio das declarações do Ministério das Relações Exteriores com 6 (seis) fornecimentos e instalações, da declaração do Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal (DER-DF) com 4 (quatro) fornecimentos e instalações e da Presidência da República com 11 (onze) fornecimentos e instalações 3052364, totalizando 21 (vinte e um) itens fornecidos e instalados, todos constantes do Documento habilitação inicial cadastrada (4698124).

4. A comprovação da homologação junto à Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, conforme estabelecido no item 11.18 do Anexo APÊNDICE F ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, está acostada nos autos, no Documento habilitação inicial cadastrada (4698124).

5. Após análise da documentação técnica (4690603), informa-se que as especificações técnicas acostados atendem aos requisitos técnicos requeridos no Anexo APÊNDICE F ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS do Termo de Referência do Edital - Pregão nº 48/2022 (4471759).

6. Ante o exposto, propõe-se a restituição dos autos à Coordenação de Licitações para prosseguimento dos trâmites.

Atenciosamente, ☐ ☐

ADRIANO FRANCO BEZERRA
Coordenador de Redes e Infraestrutura

☐ De acordo. Encaminhe-se à Diretoria de Tecnologia.

NELSON GONÇALVES REZENDE
Coordenador-Geral de Infraestrutura Tecnológica Substituto

De acordo. Encaminhe-se à DILOG.

BRUNO PEREIRA PONTES
Diretor☐de Tecnologia Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Franco Bezerra, Coordenador(a)**, em 03/11/2023, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Gonçalves Rezende, Coordenador(a)-Geral substituto(a)**, em 03/11/2023, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Pereira Pontes, Diretor substituto**, em 03/11/2023, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4701186** e o código CRC **9424B2A8** no site:

https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00094.000085/2022-48

SUPER nº 4701186